



DENGUE, AVANÇOS E DESAFIOS NA AMAZÔNIA

HIANA MOURAO DE ALMEIDA

Introdução: A dengue é uma doença endêmica, pois ocorre de modo recorrente na região norte. Sua incidência corresponde ao padrão sazonal. Faz parte do grupo dos arbovírus (agente etiológico), os quais se caracterizam por serem causados por vírus propagados por vetores artrópodes. Transmitida por uma picada de um mosquito fêmea infectado, denominado *Aedes aegypti*, cuja espécie é originária da África subsahariana. De modo, que tanto as condições sanitárias, o aumento populacional quanto a desorganização social do espaço, geram um crescimento exponencial para oviposição e proliferação do mosquito. **Objetivo:** o presente estudo objetiva a atualização de dados da Dengue, sua fisiopatologia, diagnóstico, prevenção e tratamento. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa e sistemática. Foram realizados os levantamentos de artigos científicos das bases: LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, ScieLO - Scientific Eletronic Library Online, PubMed - Public Medline e Revista de Patologia Tropical. Utilizaram-se os descritores em Português com resultado também em Inglês: “dengue” and “epidemiologia” and “fisiopatologia” and “diagnóstico” and “tratamento.” **Resultados:** verificou-se o papel indispensável da integralidade e cuidado na conscientização, prevenção, tratamento e controle da doença e seu vetor. **Conclusão:** Segundo o Ministério da Saúde a arbovirose no Amazonas registrou queda de 51% nos casos de dengue nos 2 (dois) primeiros meses do ano de 2025. Nesse sentido as vacinas Dengvaxia e Qdenga são ferramentas de contenção de saúde pública, porém erradicar a doença exige esforço e organização, não somente do governo e de políticas públicas mas principalmente da população de um país.

Palavras-chave: **DENGUE; FISIOPATOLOGIA; PREVENÇÃO E TRATAMENTO**